



## 5COP093 - Lista de Exercícios 10

1. **Exercício Teórico:** Diga se a gramática a seguir é LL(1) construindo a devida tabela de análise. Caso a gramática não seja LL(1), você saberia dizer se ela é ambígua? Se sim, você poderia provar?

$$S \rightarrow iEtSS'$$

$$S \to a$$

$$S' \to eS$$

$$S' \rightarrow$$

$$E \to b$$

2. **Exercício Teórico:** Considere a seguinte gramática abaixo:

$$S \to E$$
\$

$$E \to T E'$$

$$E' \rightarrow + T E'$$

$$E' \rightarrow$$

$$T \to F \ T'$$

$$T' \to *F T'$$

$$T' \rightarrow$$

$$F \rightarrow (E)$$

$$F \rightarrow id$$

Construa a tabela de análise LL(1) para a gramática apresentada e utilize a sua tabela para realizar o reconhecimento das seguintes cadeias:

- (a) id + id \* id \*
- (b) **id \* + id \$**
- (c) id \* id ( \$
- (d) (id \* id + id \* id) \$





3. **Exercício Teórico:** Encontre os conjuntos FIRST, FOLLOW e nullable para a gramática abaixo e construa a tabela de análise sintática LL(1).

$$\begin{array}{l} S' \rightarrow S\$ \\ S \rightarrow \\ S \rightarrow X \ S \\ B \rightarrow \backslash \ begin \ \{ \ WORD \ \} \\ E \rightarrow \backslash \ end \ \{ \ WORD \ \} \\ X \rightarrow B \ S \ E \\ X \rightarrow \{ \ S \ \} \\ X \rightarrow WORD \\ X \rightarrow begin \\ X \rightarrow end \\ X \rightarrow \backslash \ WORD \end{array}$$

4. Enter Exercício Prático:

Considere a gramática a seguir, bem como sua tabela de análise sintática LL(1):

$$\begin{split} S &\rightarrow E\$ \\ E &\rightarrow TE' \\ E' &\rightarrow +TE' \\ E' &\rightarrow \\ T &\rightarrow FT' \\ T' &\rightarrow *FT' \\ T' &\rightarrow \\ F &\rightarrow (E) \\ F &\rightarrow id \end{split}$$

	id	+	*	(	)	\$
$\begin{bmatrix} E \\ E' \end{bmatrix}$	$E \to TE'$	$E' \rightarrow +TE'$		$E \to TE'$	$E' \rightarrow$	$E' \rightarrow$
$\begin{array}{ c c }\hline E \\ T \end{array}$	T  o FT'	$\mid E_{\cdot} \rightarrow + I E_{\cdot} \mid$		$T \to FT'$	$E_{i}  ightarrow 1$	$E_{\cdot} \rightarrow$
T'		$T' \rightarrow$	$T' \to *FT'$		$T' \rightarrow$	$T' \rightarrow$
$\mid F \mid$	$F \rightarrow id$			$F \to (E)$		
S	$S \to E$ \$			$S \to E$ \$		

Implemente em C ou C++ um analisador sintático LL(1) para a gramática apresentada com base em sua respectiva tabela de análise. Observe que será necessário implementar um analisador léxico para os símbolos terminais da gramática. A ferramenta Flex \*\*não\*\* pode ser utilizada neste exercício. Você deve implementar manualmente o analisador léxico.

O símbolo terminal **id** que aparece na gramática corresponde a um identificador. Para a análise léxica, considere que identificadores válidos obedecem a seguinte expressão regular:

$$[a-z][a-z0-9]^*$$

As cadeias de entrada do analisador sintático estarão armazenadas em um arquivo, sendo que haverá uma cadeia por linha. Espaços em branco e quebras de linha devem ser removidas pelo analizador léxico sem acusar erro. *Tokens* considerados inválidos devem ser indicados como erro pelo analisador léxico e a análise sintática da cadeia em questão é finalizada, continuando então na próxima cadeia do arquivo.

O arquivo contendo as cadeias deve ser lido da entrada padrão e a saída do programa deve ser impressa na saída padrão. Supondo que o arquivo de entrada se chame cadeias.txt e que o programa executável se chame 110e4, a execução será da seguinte forma:

./110e4 < cadeias.txt





Para cada cadeia aceita, o programa deve imprimir a mensagem:

## CADEIA ACEITA

Se a cadeia contiver um erro léxico, o programa deve imprimir uma mensagem em que o *token* que causou o erro seja impresso. Se por exemplo o caractere **Q**, que não corresponde a nenhum *token*, estiver presente em uma cadeia, a mensagem a ser impressa é:

```
ERRO LEXICO: @
```

Quando alguma cadeia apresentar um erro sintático, o programa deve imprimir uma mensagem em que mostra o token que causou o erro bem como a lista de tokens esperados. Suponha que um token do tipo id tenha causado um erro sintático e o programa esperava pelos tokens + ou \*; a mensagem a ser impressa é:

```
ERRO SINTATICO EM: id ESPERADO: +, *
```

Observe que quando o erro for causado por um *token* do tipo id, a mensagem de erro não irá imprimir o identificador, mas sim o tipo do *token*. Desta forma se um identificador chamado **nomequalquer** causar um erro sintático, na mensagem de erro irá aparecer id. Ao apresentar os *tokens* esperados, utilize a ordem apresenta na tabela de análise LL(1).

Como exemplo de entrada completa, considere que um arquivo chamado cadeias.txt contém 6 linhas, indicando então que serão 6 cadeias a serem analisadas, as quais estão apresentadas a seguir:

```
chuchu + abobrinha * abacate666 $
variavel * @ + # identificador_999 $
programa * abc ($
(i*j+k*l)
abc def $
id$
```

A saída gerada pelo programa deve ser:

```
CADEIA ACEITA
ERRO LEXICO: @
ERRO SINTATICO EM: ( ESPERADO: +, *, ), $
ERRO SINTATICO EM: ESPERADO: +, *, ), $
ERRO SINTATICO EM: id ESPERADO: +, *, ), $
CADEIA ACEITA
```

Observação: Na última linha impressa como saída do analisador sintático LL(1), não deve haver quebra de linha extra, isto é, a saída do programa deve possuir a mesma quantidade de linhas que recebeu como entrada. Uma linha extra, mesmo que vazia, irá implicar que o programa gerou uma saída incorreta. Uma linha vazia no arquivo de entrada, implica que o programa irá receber uma cadeia vazia para analisar.

Considere agora a seguinte entrada composta por 3 linhas:





id \$ @

id \$ )

A saída gerada esperada é:

ERRO LEXICO: @

ERRO SINTATICO EM: ESPERADO: id, (

CADEIA ACEITA

Observe que uma linha que contiver um erro léxico não sofre análise sintática, mesmo que a cadeia anterior ao erro léxico esteja correta, como ocorre na linha 1. Observe também que na linha 3 não existe erro léxico e que todos os *tokens* que aparecem depois de uma cadeia válida são ignorados sem apresentar erro.